

Relato de Pesquisa

Zoológico da Cidade de São Paulo **Porque os idosos visitam e participam de um programa ambiental.**

Mayara Stéffany S. dos Santos
Barbara Fourniol de Felice
Renata Vietas
Katia G. de Oliveira Rancura
Rosa Y. Sato Chubaci

Resumo: Esta pesquisa foi realizada em um Zoológico da Cidade de São Paulo com parceria da Universidade Aberta à Terceira Idade de uma universidade pública da Cidade de São Paulo. Consistiu na investigação inicial quanto às expectativas e às motivações dos participantes do Clube Tetéia, bem como os benefícios, segundo os idosos, proporcionados pela atividade. Investigamos também as motivações que levam ou não os idosos a visitarem o Zoológico. A amostra foi composta por 20 participantes, acima dos 60 anos, do Clube Tetéia; de 94 idosos que estavam visitando o Zoológico e outros 45 que estavam na vizinhança do Parque. A pesquisa foi qualitativa utilizando-se a fenomenologia Social de Alfred Schütz. A partir das entrevistas coletadas por meio de um questionário com perguntas abertas, foram identificadas as motivações “para” e “porque” os idosos participaram do Clube Tetéia, além das razões que levam ou não os idosos a visitarem o Parque Zoológico da Cidade de São Paulo.

Palavras chaves: Zoológico, Idosos, Envelhecimento ativo.

Abstract: This research was carried out at the São Paulo Zoological Park in partnership with the Third Age Open University of the Public University of São Paulo City. It consisted of the initial investigation regarding the expectations and motivations of the participants of the Tetéia Club, as well as the obtained benefits, according to the elderly, provided by the activity. We also investigated the motivations that lead the elderly to visit the São Paulo Zoo. The sample consisted of 20 participants older than 60 years of the Club Tetéia, 94 elderly people who were visiting the Zoo and 45 others who were in the park neighborhood. The research was qualitative using the Social phenomenology of Alfred Schütz. From the collected interviews through with an open questions questionnaire, the motivations "to" and "why" the elderly participated in the Tetéia Club were identified, as well as the reasons that lead the elderly to visit the Zoological Park of the City of São Paulo.

Keywords: Zoo, Seniors, Active aging.

Introdução

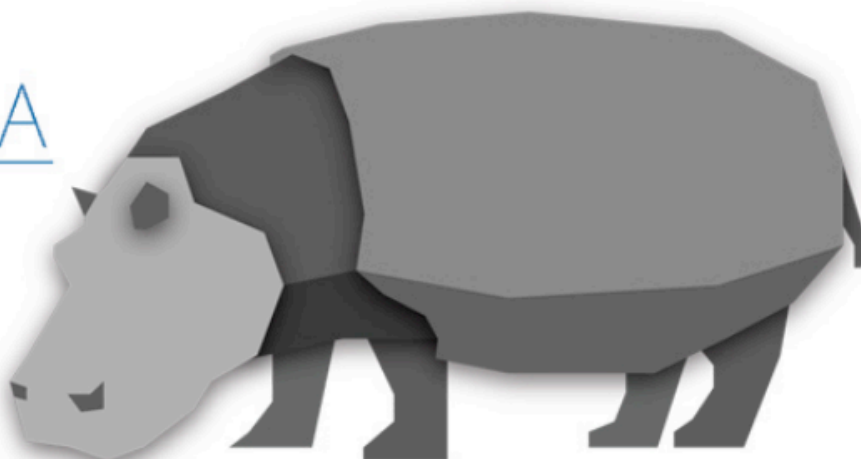
O envelhecimento ativo tem como objetivo estimular física e psicologicamente a população idosa, evitar que os idosos se tornem sedentários e prevenir os problemas de saúde física e mental. Albuquerque (2008) acredita que o conceito de “envelhecimento ativo”, adotado pela Organização Mundial da Saúde em 2011, vem ganhando expressão neste novo século. Esse conceito é utilizado para designar o envelhecimento como um processo positivo, no qual estão inseridas mudanças nos hábitos alimentares, diminuição do consumo de bebidas alcoólicas e do tabagismo, além da prática de atividade física resultando um envelhecimento saudável.

Nesta perspectiva, devemos incentivar programas que estimulem o envelhecimento ativo, visando melhoria na qualidade de vida por meio de propostas que promovam a saúde por meio do exercício físico e mental, em um ambiente saudável e com as ferramentas adequadas.

O Programa de Educação Ambiental de um Zoológico de São Paulo vem trabalhando, há algum tempo, com propostas que contemplem práticas inclusivas. A intenção é aprimorar continuamente esses atendimentos e incluir cada vez mais pessoas, com diferentes necessidades, nessas atividades já que uma iniciativa completa de inclusão deve considerar todas as minorias sociais, sejam deficientes, idosos, carentes de recursos financeiros, grupos em risco social, entre outros (FPZSP, 2015).

Divulgação/Zoológico de São Paulo

Clube
TETÉIA



Com o objetivo de ampliar a participação de idosos em atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação Ambiental e Inclusão Social de um Zoológico de São Paulo, foi criado em 2013 o “Clube Tetéia” - em homenagem ao hipopótamo mais idoso que viveu nessa instituição.

Nesse contexto, a Fundação Parque Zoológico de São Paulo firmou, no mesmo ano, um Convênio de Cooperação com o Curso de Bacharelado em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, para

subsidiar as ações previstas nessa atividade e promover a divulgação do Clube e a inscrição dos interessados por meio da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI-EACH).

O Clube Tetéia promove encontros quinzenais entre os técnicos do Zoológico e os idosos inscritos para discutir assuntos relacionados ao cotidiano do Parque e ao seu papel conservacionista, além de estimular os participantes a refletirem sobre diversas questões ambientais, contribuindo para torná-los agentes multiplicadores dessas informações.

Decorrente do aumento da população idosa no Brasil torna-se necessário um maior cuidado e atenção a esse grupo, visto que a velhice a ser buscada é aquela com melhor qualidade de vida. Podemos notar que muitos buscam atividades que lhes proporcionem alegria e mudanças na rotina e, assim, é importante verificarmos a efetividade das ações a eles dirigidas.

Objetivos

Considerando a realidade da população idosa no Brasil e em São Paulo, este projeto teve como objetivos:

- Investigar as motivações que levam os idosos a participarem do Clube Tetéia;
- Investigar as motivações que levam os idosos a visitarem o Zoológico;
- Investigar as motivações que levam os idosos a não visitarem o Zoológico.

Método

As informações obtidas por meio das entrevistas foram submetidas a uma análise qualitativa (Schütz, 1972), seguindo as indicações de pesquisadores em fenomenologia social quanto à organização e à categorização do material obtido.

De acordo com a Teoria da Motivação (Schütz, 1979), podemos compreender o objetivo pelo qual a ação será realizada. Existem dois tipos de motivos nesta teoria, o motivo por que - vinculado a experiências de vivências passadas, ou seja, o acúmulo de experiências vividas pelo indivíduo durante o desenvolvimento de sua personalidade, e o motivo para que ou a fim de que - direcionado para uma ação futura.

Acreditamos que esse referencial fenomenológico social foi importante para a compreensão do significado, bem como dos motivos que levam os idosos a participarem do Clube Tetéia, e por que visitam ou não o Zoológico.

Este estudo contou com a participação de 18 idosos (60 anos ou mais), participantes do Projeto Clube Tetéia, do total de 20 idosos, que se inscreveram no período estabelecido pela UNATI EACH-USP.

Para investigar as motivações que levam ou não os idosos a visitarem o Zoológico, foram realizadas entrevistas com 94 idosos visitantes nas dependências do Parque, e para investigar os motivos que levam ou não os

idosos a visitarem o Zoológico, buscamos os participantes (45 idosos) nos arredores do Metrô Jabaquara – SP, um total de 139 idosos. Esta pesquisa obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP (CNS, 2012).

Resultados

A partir das entrevistas coletadas por meio de um questionário com perguntas abertas, foram identificadas as motivações “para” e “porque” os idosos participam do Clube Tetéia.

Segundo os depoimentos dos participantes, as motivações que os levaram a participarem dos encontros foram: busca de novos conhecimentos com atividades diferentes e não tradicionais, como o Clube Tetéia; a possibilidade de contato com a natureza e os animais e fazer novas amizades. Os “motivos para” apresentados confirmam que os idosos conseguiram atingir os objetivos que buscavam, pois se sentiram felizes, com bem-estar psicossocial, estimularam a memória adquirindo novos conhecimentos sobre os animais e seu hábitat, e se sentiram integrados socialmente ao terem contato com pessoas, animais e natureza.

Dos 94 idosos entrevistados no Zoológico, constatamos que eles visitavam o local para levar os netos e bisnetos, além de acompanhar os familiares. Passear no Zoológico e conhecer os animais foi também um dos motivos citados que levaram os idosos a realizarem a visita. Referiram que a frequência da visita diminuiu por falta de oportunidade, pela dificuldade quanto à acessibilidade e pelo custo da entrada.

Dos 45 idosos entrevistados fora do Zoológico, a maioria (62%) não visitou o Zoo há mais de seis anos, enquanto seis (13%) participantes disseram nunca terem visitado o parque. A falta de companhia e oportunidade foram as justificativas mais citadas.

No grupo que estava em visita ao local foram nítidas as expressões de satisfação de ali estar, enquanto o grupo que não visitava há muito tempo o Parque Zoológico, demonstrou sentir saudades destes passeios.

Considerações finais

É de suma importância ressaltar que a falta de companhia e oportunidade são os principais motivos que levam os idosos a não frequentarem ou diminuírem a frequência de visita ao parque.

Mostra-se, assim, relevante o planejamento de intervenções para estimular os jovens a convidarem seus avós para passeios, visando uma possível diminuição de problemas psicossociais, como solidão e abandono, além de promover a interação intergeracional e fortalecer a consistência dos laços familiares.

Além disso, ao levar a informação aos idosos dos benefícios que uma visita ao Zoológico proporciona, poderemos estimulá-los, também, a realizar o passeio com amigos da sua geração, aumentando, assim, o convívio social.

A atividade como a oficina de educação ambiental do Clube Tetéia traz, além do conhecimento, a motivação para um envelhecimento ativo e saudável, em um contexto que irá favorecer a qualidade de vida do idoso.

Referências

ALBUQUERQUE, S. M. L. *Envelhecimento Ativo: desafio do século*. São Paulo: Andreoli, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS). Resolução n. 466 de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/reso466.pdf>

FPZSP. Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Acessado em 1/12/2015. Disponível em: www.zoologico.com.br. Acesso em 1 mar. 2016.

SCHUTZ, A. A. *Fenomenologia del mundo social: introdución a la sociologia comprensiva*. Buenos Aires: Paidós, 1972.

_____. Textos Escolhidos de Alfred Schutz. Ação no Mundo da Vida. In: WAGNER, H. R. *Fenomenologia e Relações Sociais*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, p. 123-126.

Data de recebimento: 23/03/2018; Data de aceite: 21/05/2018.

Mayara Stéffany S.Santos - Discente do Curso de Bacharelado em Gerontologia da Universidade de São Paulo. Email: mayara.steffany.santos@usp.br

Barbara Fourniol de Felice - Discente do Curso de Bacharelado em Gerontologia da Universidade de São Paulo. Email: barbara.felice@usp.br

Renata Vietas - Discente do Curso de Bacharelado em Gerontologia da Universidade de São Paulo. Email: renatavietas22@gmail.com

Rosa Y. Sato Chubaci - Docente do Bacharelado em Gerontologia da Universidade de São Paulo. Email: rchubaci@usp.br

Katia G. de Oliveira Rancura - Divisão de Educação da Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Email: krancura@sp.gov.br